



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Procedimentos metodológicos para coleta de patentes na base Derwent Innovation Index
Autor	MARINA RANSOLIN
Orientador	SAMILE ANDREA DE SOUZA VANZ

Procedimentos metodológicos para coleta de patentes na base Derwent Innovation Index

Autora: Marina Ransolin

Orientadora: Profa. Dra. Samile Andréa de Souza Vanz

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Apresenta os procedimentos metodológicos empregados para realizar a coleta de dados de patentes na base Derwent Innovations Index (DII). Analisa a produção de patentes brasileiras indexadas na base Derwent Innovations Index no período de 2004 a 2015. Investiga quais áreas do conhecimento se destacam na produção de patentes brasileiras e as instituições mais produtivas. A DII é uma base de dados especializada em documentos de patentes que abriga documentos de diversos países desde 1963, tendo assim relevância e abrangência em nível internacional para esta tipologia documental. A coleta dos dados ocorreu no mês de março de 2016, recuperando 56.544 documentos de patentes, uma quantidade expressiva para compor um panorama da produção tecnológica do país nas últimas décadas. A expressão de busca empregada foi a seguinte: $PN=(BR^*) NOT PN=(JP^* OR WO^* OR US^* OR EP^* OR ES^* OR GE^* OR GB^* OR FR^* OR IT^* OR AU^*)$, delimitando os anos de 2004 a 2015. Foi utilizado o delimitador NOT aplicado aos maiores países produtores de patentes, de forma a excluir as patentes que foram depositadas no Brasil por esses países. A base permite baixar arquivos com até 500 registros. Foram baixados 114 arquivos que, posteriormente, foram reunidos em apenas 1 com o auxílio do programa Microsoft Excel. O programa Microsoft Excel foi utilizado para a organização e mensuração dos dados, assim como a composição de um banco dados e construção de gráficos e tabelas. Para mensuração dos dados fez-se uso do software BibExcel. Os campos empregados na análise dos dados foram: Depositante (AE) para verificar as instituições mais produtivas; Data e Detalhes da Inscrição (AD) para investigar a distribuição temporal da produção de patentes brasileiras. Nos resultados obtidos observou-se que as instituições mais produtivas são universidades públicas e centros de pesquisa, sendo a UNICAMP a instituição com maior número de patentes recuperadas. Entre as áreas do conhecimento que foram analisadas as que se destacam: Instrumentos e Instrumentação, com 63,40% dos registros, seguida por Engenharia, com 59,49%, e Química, com 35,47%.

Palavras-chaves: Bibliometria. Patentometria. Propriedade Intelectual. Depósito de Patentes.